

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
21	Seg 18h00	Filipe Dantas Fernandes; Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; Luís Martins Ruas (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; Alberto Machado Antunes (<i>csr6</i>); Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca1</i>)
22	Ter 18h00	Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Domingos de Passos; António Pires Gomes do Rego; José Sampaio da Silva Quintas; Alberto Machado Antunes (<i>csr7</i>); Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca2</i>)
23	Qua 18h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha e pai; José da Silva Morais Bamba; Maria Alice Marques Miranda; Alberto Machado Antunes (<i>csr8</i>); Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca3</i>)
24	Qui 18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; Serafim Afonso (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca4</i>)
25	Sex 18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Benvindo Gonçalves Durães; Esmeraldina Afonso Pires; Manuel Palhares Viana; José Manuel Meleiro (m. c. Daniel Capela e outros amigos); Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca5</i>)
26	Sáb 18h00	Fernando Gonçalves do Vale; Maria Alice Marques Miranda; António Moreira da Silva, esposa e família; Martinho Gonçalves Montes (aniv.), esposa e filho; Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca6</i>)
27	Dom 09h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, irmã, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; António Fernandes Loureiro e esposa; José Manuel Meleiro; Padre Manuel Barbosa de Miranda (mandada celebrar com o remanescente do gasto no ramo de flores do funeral); Maria Leonilde Domingues de Morais (<i>ca7</i>); Em ação de Graças a S. Judas Tadeu

PARÓQUIA VIVA

N.º 603 – 20/10/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



29.º Domingo Comum – Ano B



«... os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos» (Evangelho)

Mas livrai-nos do mal

Por: José Luís Nunes Martins

O que significa este pedido? Que nunca nos encontremos com o mal, menos ainda com o Maligno? Ou será que há outro significado?

Será possível que, na verdade, já estejamos imersos no mal, tão aprisionados por ele que nem percebemos? Nesse caso, ao pedir para sermos libertados do mal, estamos a suplicar que alguém nos venha buscar a este lugar onde, talvez sem perceber, nos viemos afundar.

O maior perigo que corremos é o de não chegar a viver a vida que podemos viver. Esta vida possível, mas não vivida, dói muito fundo, porque o sofrimento que inflige é da nossa inteira responsabilidade, por não termos sido capazes de ousar, por não acreditarmos em nós e nos outros. Idealizamos muitos sonhos, mas como somos

muito cautelosos, nunca arriscamos realizá-los. E é assim que o mal vence, mantendo-nos limitados, reprimidos e bem presos ao chão.

Precisamos de sair daqui. De sair desta prisão onde o mal já nos chega a parecer normal. Peçamos ao bem que nos ajude, liberte e salve destes momentos em que chegamos a pensar que o mal é bem.

E há o mal que vive dentro de nós. Como posso livrar-me dele? Quem me pode ajudar a arrancar as suas raízes do fundo do meu íntimo... os vícios que me escravizam, os medos que me paralisam, as amarguras que me destroem?

A linha que separa o bem do mal passa pelo meio de cada um dos nossos corações. Cada um de nós tem em si bem e mal. A qual deles concedemos mais espaço? Uma vez seduzidos pelas promessas do mal, e caídos na sua desgraça, eis que se torna quase impossível recuperar o que perdemos de nós.

Que sejamos desenredados do mal, que se rompam os laços com que as nossas esperanças se mantêm moribundas.

... mas livrai-nos do mal... para que possamos recuperar o poder que nos foi dado com o dom da nossa vida! A verdadeira liberdade de ser quem podemos ser.

In Ecclesia, 12.10.2024

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 53, 10-11

2.ª Leitura: Hebr. 4, 14-16

Evangelho: Mc. 10, 35-45

- Gastar a vida pelos outros -

1. “Não deve ser assim entre vós: Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos”. É esta a grande lição de Jesus: para os seus discípulos que manifestavam sonhos pessoais de ambição, de grandeza e de poder; e para todos nós, tentados tantas vezes a seguir esses mesmos caminhos. O caminho que Jesus propõe à sua comunidade é outro: fazer como Ele “que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida”.

É assim que se apresenta Jesus: como aquele que veio para servir dando a vida. É a mais bela definição de Deus. Deus ao serviço do homem. Os homens fazem-se servir, mas Deus coloca-se totalmente ao serviço do homem. Para Jesus o poder traduz-se por serviço.

2. **Celebra-se neste penúltimo domingo de outubro o Dia Missionário Mundial.** Sabemos que a missão no mundo de hoje é um empenho de todos os cristãos. Mas perguntemonos: O que é a Missão? Porque é que se vai em Missão? Porque é que a Igreja só o é verdadeiramente, se for missionária?

A Missão é fundamentalmente o grande anúncio do Reino de Deus no meio de nós feito por Jesus e continuado pelos seus apóstolos. Jesus, o enviado do Pai e nós, os seus enviados.

A Missão é a alegria de conhecer a Deus como Pai e como amor, anunciando aos outros, tal como fizeram os apóstolos, a pessoa e a obra de Cristo, o Filho Unigénito do Pai. Acreditar que Deus me ama imensamente é uma alegria que contagia.

A Missão é crer que Jesus morreu, dando a vida por todos (2 Cor 5, 12), também por aqueles que não o sabem. Como S. Paulo que não conheceu Jesus durante a sua vida terrena, também eu e cada um de nós, podemos afirmar: “Ele me amou e a si mesmo entregou por mim” (Gal 2, 20).

A Missão é seguir os passos de Nossa Senhora que, consciente de levar no seu ventre o Salvador do mundo, “pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha a uma cidade da Judeia” (Lc 1, 39).

A Missão é levar ao mundo o fogo que Jesus veio trazer à terra ansiando que ele seja atado (Lc 12, 49). É difundir “a luz verdadeira, que ilumina todos os homens” (Jo 1, 9).

É dar a vida “pela salvação do mundo”, é comunicar essa vida que nos trouxe Aquele que veio “para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).

É ser no mundo testemunhas do Ressuscitado: “Recebereis a força do Espírito Santo... e sereis minhas testemunhas... até aos confins da terra” (At 1, 8).

3. **“Primeiro santos, depois missionários”,** assim exortava os seus filhos José Allamano. Só a nossa santidade pode conduzir as almas para Deus. Pouca gente sabe que o Fundador dos Missionários e Missionárias da Consolata, juntamente com alguns superiores gerais de Institutos missionários, escreveu em 1912 uma carta ao Papa Pio X, na qual denunciava a ignorância dos fiéis e a insensibilidade da hierarquia perante a causa missionária pedindo que intervesse propondo pelo menos um Dia Missionário Mundial para difundir entre o povo cristão esta sensibilidade missionária. Por causa da 1.ª Grande Guerra, a proposta só será atendida em 1926 pelo Papa Pio XI. Mas, por curiosa coincidência, será precisamente **no Dia Missionário Mundial de 20 de outubro de 2024 que José Allamano será canonizado** e proposto ao mundo como um grande apóstolo da Missão.

Do Paraíso onde se encontra com tantos seus filhos e filhas que abraçaram o seu carisma, que ele nos abençoe a todos e faça crescer em nós o espírito missionário.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões Católicas: O Papa Francisco, na sua *Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2024*, escreveu que “as coletas do Dia Mundial das Missões em todas as Igrejas Particulares são inteiramente destinadas ao Fundo Universal de Solidariedade, que depois a Obra Pontifícia da Propagação da Fé distribui, em nome do Papa, para as necessidades de todas as missões da Igreja.”

Celebrando-se neste domingo, dia 19, o Dia Mundial das Missões, o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 19 e 20, destina-se, na totalidade, para as Missões Católicas. Seja generoso!

Concerto de Órgão de Tubos e Bandolim, em Areosa: Lembramos que neste domingo, dia 20, às 16 h., na igreja paroquial de Areosa, vai realizar-se um Concerto com o órgão de tubos da paróquia de Areosa, acompanhado por bandolim. A iniciativa é do Secretariado Diocesano da Liturgia e está integrada no Ciclo de Órgão de Tubos 2024. Participe e traga os seus amigos!

Ensaio de Canto: Na próxima terça-feira, dia 22, às 18,30 h., realiza-se mais um ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial, orientado pelo pároco, o qual apela, mais uma vez, a que mais pessoas se inscrevam no Grupo Coral. Apareça!

Ulreia Regional do MCC: Na próxima terça-feira, dia 22, às 21 h., vai realizar-se no salão paroquial de Carreço, promovida pela Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) e destinada a todo o arceprelado (concelho) de Viana do Castelo, uma Ulreia Regional (Assembleia de Cursilhistas de determinada região), aberta a toda a gente. O tema dos leigos será apresentado pelo Catequista António Jorge Cunha e o tema dos sacerdotes será apresentado pelo Padre José Domingos, Reitor do Seminário, Ecónomo da Diocese e Vigário Paroquial de Carreço e Afife. Participe!

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) vai fazer a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 23, às 21,15 h., na sua sede.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Na

próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã, no salão paroquial de Areosa, de participação gratuita e aberto a toda a gente. Participe!

Abertura do Ano Pastoral: A nossa Diocese fará a Abertura do ano pastoral 2024-2025, no próximo sábado, dia 26, das 9,30 às 12 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. O lema do novo ano pastoral, a apresentar pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, será “Ser comunidade à maneira dos Apóstolos – Evangelizadora e de portas abertas”. Este ano é o primeiro de três anos de celebração dos 50 anos da nossa Diocese. Será também apresentado o Plano anual diocesano. O evento é aberto a toda a gente. Participe!

Catequese – Festa do Acolhimento: No próximo sábado, dia 26, às 18 h., integrada na Eucaristia vespertina, vai realizar-se a Festa do Acolhimento para o 1.º ano de Catequese.

Horário de inverno: No próximo fim de semana, às 2 h. de domingo, dia 27, entrará em vigor, em Portugal, o horário de inverno, devendo os relógios ser atrasados 1 hora.

Festa de S. Sebastião 2025 já tem Comissão: A Zeladora da Capela de S. Sebastião com o apoio de algumas pessoas amigas, disponibilizou-se para organizar a Festa em honra do mártir S. Sebastião, que em 2025 será a 26 de janeiro, começando a Novena Preparatória no dia 17. Bem hajam!

Contributos para as obras do salão paroquial: Nas últimas semanas, foram entregues ao pároco, destinados às obras de reparação e manutenção do salão paroquial, mais os seguintes contributos: Manuel Meira Dias – 5 €; Maria Graziela Afonso Amorim – 50 €; Anónima – 20 €; Jaime Puga Dias Carvalho – 50 €; Domingo Baganha Fernandes de Carvalho – 100 €; Anónima – 50 €; Apolinário Américo Araújo Alves – 100 €; Maria da Conceição de Oliveira Pedro – 20 €; José Napoleão Viana Ribeiro – 20 €; Anónimo – 40 €; Anónima – 10 €; Anónimo – 20 €; Anónima – 200 €; Carlos Ribeiro Moreira da Silva – 50 €; Anónimo – 20 €; Anónima – 50 €; Anónima – 15 €. Total entregue até 10 de outubro: 870 €. Um grande bem-haja a quem contribuiu!

(Continua na pág. 4)